

JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO
2022

103.

NOTÍCIAS

Associação Portuguesa da Cortiça

apcor



Comunicação, conhecimento e sustentabilidade

— Direcção da APCOR



Nesta edição do Notícias APCOR continuamos a apostar em ilustrações que interpretam a cortiça, o sobreiro, o montado, a nossa fileira em geral pelos olhos e mãos criativas de ilustradores portugueses e que dão a esta publicação um valor acrescentado que nos orgulha. Desta vez, Sérgio Condeço, representa a importância de valorizar os recursos naturais renováveis, em particular a cortiça e em Portugal, mas também a visão global e liderança que temos desde Portugal para o mundo como plataforma inovadora e distintiva para o nosso país. Poderão ler a

visão do ilustrador nesta edição. Damos continuidade à divulgação das principais acções levadas a cabo na campanha InterCork, ferramenta de promoção da cortiça a nível mundial e que, uma vez mais, comprova a preferência de profissionais e consumidores pelos produtos em cortiça, em particular as rolhas e o valor acrescentado que uma rolha de cortiça pode transportar para uma garrafa de vinho. Dados que não nos fazem relaxar, pelo contrário, nos motivam para darmos continuidade ao trabalho de busca pela excelência e, também, de uma responsabilidade adicional que a liderança mundial nos obriga a integrar. Foi também, neste período, que decorreu o programa BET – Building Engineers for Tomorrow, onde 50 alunos da FEUP, nas áreas da Engenharia Química, Ambiente e Bioengenharia, fizeram uma imersão de três dias a pensar cortiça e responder ao desafio de encontrar novas aplicações para a cortiça lançado pelo CTCOR. Num destes dias foi promovida uma visita ao sector e uma masterclasse no CTCOR que teve uma participação massiva e de uma dinâmica e vivacidade muito inspiradoras. Parabéns à equipa Quercus Super que venceu o concurso tendo sido a solução mais votada e desejamos boa sorte para os estágios com que foram premiados, a decorrer ainda este ano. Obrigado, também, às empresas e ao CTCOR

que irão acolher estes alunos. Estamos convencidos que cada vez mais o sector estará atento a captar talento e reter este conhecimento produzido nas universidades que nos rodeiam. Dando seguimento aquilo que tem sido uma das actividades que tem tido bastante procura por parte de turistas que visitam o nosso país e querem saber mais sobre cortiça, damos nota do protocolo estabelecido com o Turismo do Porto e Norte de Portugal e com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira na dinamização do programa de turismo industrial que, desde 2016, já trouxe mais de 1700 pessoas ao nosso sector. Por último, assinalamos, também, o compromisso Floresta 2030, que a APCOR é um dos signatários, e que pretende dar a relevância que a floresta no contexto nacional. Por maioria de razão, a cortiça tem um lugar muito especial, na contribuição para a coesão social e territorial, combate às alterações climáticas e num valor acrescentado importante para as exportações de Portugal, sendo o exemplo único de um recurso natural endógeno e autóctone que nos distingue com a liderança mundial nesta fileira. A APCOR tem o sobreiro e o montado como prioridade no sentido de criar sustentabilidade ao crescimento do nosso sector e continuar a contribuir positivamente para o país.

FICHA TÉCNICA

Propriedade: APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça
Presidente: Paulo Américo de Oliveira · **Coordenação e Redacção:** Cláudia Gonçalves
Grafismo e Impressão: Plenimagem · **Periodicidade:** Trimestral · **Tiragem:** 750 exemplares · **Distribuição:** Gratuita
Digital: <https://www.apcor.pt/portfolio-posts/noticias-apcor/>

Contactos: Av. Comendador Henrique Amorim,
nº 580, Apartado 100,
4536-904 Santa Maria de Lamas, Portugal
e. info@apcor.pt | realcork@apcor.pt
w. www.apcor.pt | www.realcork.org
f. www.facebook.com/apcortica/
y. [youtube.com/apcortica](https://www.youtube.com/apcortica)



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Cortiça é promovida em vários mercados

O PROGRAMA INTERCORK 4 - PROMOÇÃO INTERNACIONAL DA CORTIÇA – CONTINUA A PROMOVER A CORTIÇA EM DIFERENTES MERCADOS. REGISTE-SE QUE O INTERCORK 4 É UM PROGRAMA COM UM INVESTIMENTO DE 3,1 MILHÕES DE EUROS E PRETENDE REFORÇAR A COMUNICAÇÃO DA CORTIÇA EM OITO MERCADOS - EUA, FRANÇA, ALEMANHA, ITÁLIA, CHINA, BRASIL, ESPANHA E REINO UNIDO – COM CAMPANHAS SEGMENTADAS PARA CADA PÚBLICO.

O objectivo continua a ser promover a cortiça nestes mercados e junto de diferentes públicos, gerando um maior conhecimento das características deste material natural e amigo do ambiente e com qualidades de performance inigualáveis. O programa InterCork é financiado pelo Compete 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

EUA

Nos EUA, a cortiça esteve presente no Unified Wine & Grape Symposium que decorreu de 25 a 27 de Janeiro. A APCOR, em colaboração com a sua congénere local, participou no evento, onde estiveram presentes mais de 600 expositores e mais de seis mil visitantes. Este foi um bom local para distribuir material promocional da cortiça a especialistas e amantes do vinho. A APCOR estabeleceu uma parceria com a Napa Green para promover a cortiça nos seus meios de divulgação, nomeadamente no sítio em <https://napagreen.org/natural-cork-is-a-win-for-planet-and-people/>, onde a diretora executiva, Anna Brittain, reconhece a importância da cortiça para o vinho, “quando penso na cortiça penso no vinho, como é óbvio, e



também penso na qualidade ... para mim os vinhos vedados com cortiça são melhores, tem melhor aroma, já para não falar nas vantagens ambientais da cortiça”, referiu.

Ainda neste mercado, a campanha continua a conquistar um conjunto de *Masters of Wine*, e a pedir-lhes a sua opinião sobre a cortiça e o seu papel para o vinho, bem como os seus benefícios para o meio ambiente. Até este momento, nomes como Lindsay Pomeroy, Doug Frost, Jane Masters e Vanessa Conlin já aceitaram o desafio, mas outros nomes ainda se vão juntar a esta lista.

REINO UNIDO

No Reino Unido, a acção de recolha de rolhas na Majestic (cadeia de lojas especializadas em bebidas) continua em curso. Foram colocados recipientes em 200 lojas que continuam, activamente, a receber rolhas usadas. A loja que recolher mais rolhas vai ser convidada a visitar Portugal, em Setembro, para poder conhecer e viver a experiência do mundo da cortiça. Este é, pois, um incentivo às lojas participantes para conseguirem aumentar o número de rolhas depositadas nos recipientes. Registe-se, ainda, que as rolhas serão trituradas e enviadas para o Eden Project, para permitir o enriquecimento dos solos, neste espaço.



4 _INTERCORK

► CHINA

Na China, foi criada uma newsletter para ser enviada aos embaixadores da cortiça que continuam a ser formados no âmbito do programa dos "Cork Ambassadors". Este veículo de informação pretende fazer chegar as últimas novidades sobre as actividades desenvolvidas no mercado, de modo a que eles possam estar actualizados e transmitir esta informação aos participantes dos workshops.

Dentro da actividade dos embaixadores da cortiça, entre Janeiro e Março, já foram realizados 21 workshops e cerca de 300 pessoas juntaram-se à iniciativa.

As redes sociais continuam a conquistar seguidores e contam já com mais de 57 mil fãs no Weibo e mais de oito mil no Wechat.

ESPAÑA

O Dia Internacional das Florestas foi celebrado no mercado espanhol com o envio de um comunicado de imprensa que demonstra a importância da gestão sustentável dos sobreiros como garante da redução dos riscos de incêndios florestais. Este comunicado refere, ainda, a importância que a ONU decidiu atribuir a este dia com o foco no ODS 12 "Garantir modalidades de consumo e produção sustentáveis." Este ponto evidencia a importância estratégica que as florestas têm como resposta à alteração climática, através da bioeconomia como fonte principal de biomateriais com neutralidade carbónica. Entre estes materiais está a madeira, o bambu e a cortiça.

Este primeiro trimestre foi marcado, ainda, pela preparação do seminário "Exportação do sector vitivinícola. Desafios 2022" a realizar, exclusivamente online, no dia 31 de Maio às 15h (hora PT). Este evento pretende ser um momento de análise sobre os actuais desafios e oportunidades para as exportações de vinho espanhol, nos mercados internacionais de maior relevo. Os EUA e a China foram os destinos seleccionados e o seminário vai contar com o contributo de especialistas de relevo a nível internacional, como: Mike Veseth, Autor do blog "The Wine Economist" e autor de vários livros incluindo 'Wine Wars II: The Global Battle for the Soul of Wine (2022)', 'Wine Wars (2011)', 'Around the World in Eighty Wines (2018)', entre outros; Dorian Tang, Directora Educativa da ASC Fine Wines (empresa líder na importação e distribuição de vinhos na China), foi considerada no Top 10 das mulheres mais influentes no comércio de vinho da China, pela Drinks Business, em 2019, e, por último, Pau Roca, Director Geral da Organização Internacional da Vinha do Vinho.





DEVENEZ ACTEUR DU RECYCLAGE DES BOUCHONS !

600 unités sont mises à votre disposition par les Professionnels du Liège afin d'y déposer VOS bouchons en LIÈGE durant l'évènement.

Une fois collectés, le bouchon est broyé pour être revalorisé. Il est alors utilisé pour des plaques d'isolation phonique ou thermique, des sous-couches de parquet ou encore pour des objets de décoration. Les bouchons récupérés sont valorisés à la tonne par la filière liège française qui les vend à un de ses adhérents.

L'intégralité de l'argent récolté est utilisé pour financer des actions humanitaires ou caritatives, comme ici la Recherche contre le Cancer et des actions de développement durable, comme la plantation de chênes lièges en France.

Dans le cadre d'une démarche RSE, vous pouvez récupérer l'unité à l'issue du salon et poursuivre cette opération de recyclage ! Retrouvez le point de collecte le plus proche de chez vous sur www.recyclage.alaneteliège.com pour y déposer vos bouchons ou devenez point de collecte si vous le souhaitez !

LES 10 ENGAGEMENTS DU LIÈGE

- #01 TOUS LES DÉCHETS SONT LA FORÊT**
On ne coupe pas le chêne liège à partir d'avant la fabrication des bouchons. On retire simplement une partie de son écorce tous les 7 ans car celle-ci se régénère.
- #02 TOUS SONT UN VÉRITABLE PÉRIE À CARBONE**
Le liège lui fait partie son écorce, on dit que le chêne liège est "oléagineux". Cela explique son excellente insularité au CO2 pour protéger les vins de l'oxydation, c'est l'équivalent de 73 tonnes de CO2 qui peuvent être retirées par la forêt. Chaque
- #03 TOUS SONT PRODUITS EN FRANCE**
Le liège est 100% naturel et ne se brise pas avant d'être utilisé.
- #04 TOUS SONT TOTALEMENT RECYCLABLES**
La France est aujourd'hui le pays qui génère le plus grand volume de liège recyclé. Une fois collecté, le bouchon est broyé et réutilisé pour fabriquer des plaques, des tapis, des vêtements.
- #05 TOUS SONT PLUS DURABLES**
Ils sont utilisés lors de la fabrication des bouchons. Rien n'est jeté dans la bouillie !
- #06 TOUS SONT BIEN PLUS SÛRS**
Les bouchons de liège français sont une bière naturelle contre le feu.
- #07 TOUS PRÉSERVENT LA PÊCHE ET LA PÊCHE**
Les bouchons de liège français sont par excellence les bouchons de liège français.
- #08 TOUS PERMETTENT LE VIN CRISTALIN**
Pour ce vin, le liège français est le meilleur. Le liège français est le meilleur liège français.
- #09 TOUS PERMETTENT UNE TRADITION HOLLANDAISE**
Le liège français est utilisé pour les bouchons de liège français. C'est le meilleur liège français.
- #10 TOUS SONT DE LA TRADITION HOLLANDAISE**
Le bouchon en liège français est le meilleur liège français. C'est le meilleur liège français.

LE BUCHON EN LIÈGE. LE SEUL BUCHON QUI A TOUJOURS.

www.premiereliège.com

AFICOM, FÉDÉRATION FRANÇAISE DU LIÈGE, COMPETE 2020, F2020

FRANÇA

Em França, o destaque vai para a presença na Wine Paris & Vinexpo Paris que decorreu de 13 a 16 de Fevereiro 2022, e onde foi possível distribuir 600 caixas pelos stands do evento para a recolha de rolhas de cortiça. A iniciativa permitiu a recolha de mais de 20 mil rolhas de cortiça que serão agora recicladas e darão origem a outros produtos.

Para sensibilizar jornalistas, influenciadores e o público em geral para a utilização da rolha de cortiça nas cervejas, foi promovida uma prova com o jovem sommelier Valentin Leroy, que teve lugar no La Liquiderie, um espaço único e reconhecido pela sua selecção de cervejas de todo o mundo. Estiveram presentes sete jornalistas e dois influenciadores que, para além da prova, puderam aprender mais sobre a cortiça pela voz do presidente da Federação Francesa da Cortiça, Nicolas Mensior.



VISITAS

As visitas ao sector da cortiça, uma iniciativa que visa trazer a Portugal jornalistas e líderes de opinião de todo o mundo, vai regressar neste Verão, após dois anos de interregno devido à pandemia mundial. Neste sentido, estão já a ser identificados os próximos visitantes para que possam vivenciar esta experiência pelo mundo da cortiça, desde o descortiçamento até à elaboração dos produtos. Estão previstas visitas de Itália, França e Reino Unido.

Escolher cortiça acrescenta valor ao vinho

ESTUDOS RECENTES REALIZADOS PELA CONSULTORA CGA, NO REINO UNIDO, REVELAM QUE OS VINHOS VEDADOS COM ROLHAS DE CORTIÇA NATURAL ATINGEM UM PREÇO MÉDIO POR GARRAFA DE 3.28 LIBRAS (3,86 EUROS) ACIMA DAQUELES QUE ESTÃO VEDADOS COM CÁPSULA DE ALUMÍNIO, NO CASO DO ON TRADE (BARES, RESTAURANTES, ETC), E 3,04 LIBRAS (3,58 EUROS) NO CASO DO OFF TRADE (SUPERMERCADOS, LOJAS DE VINHO, ETC).

No on trade, os valores dos vinhos vedados com cortiça natural aumentaram de 17,93 libras (21,13 euros), em 2020, para 19,13 libras (22,54 euros), em 2021, com um crescimento de 6,69 por cento em valor, enquanto os vinhos vedados com cápsulas de alumínio ficaram-se pelos 2,99 por cento, com valores que oscilaram de 15,39 libras (18,13 euros), em 2020, para 15,85 libras (18,67 euros), em 2021. O representante da CGA, Mark Newton, referiu que “a preferência por vinhos vedados com cortiça manteve-se estável mesmo com as oscilações que ocorreram nas diversas categorias provocadas pela crise pandémica, nos últimos dois anos. No entanto, é necessário mais tempo para que o volume e o valor das vendas atinjam os níveis da época pré-Covid.” Os números no off trade, de acordo com a pesquisa realizada pela consultora Nielsen, continuam a crescer em valor para o caso dos vinhos vedados com cortiça, comparados com os vinhos vedados com cápsulas de alumínio,

com uma média de 3,04 libras (3,58 euros) por garrafa. A pesquisa revela um aumento de 29 por cento para os vinhos vedados com cortiça em oposição aos vedados com alumínio que apenas aumentaram 10 por cento, nos últimos quatro anos. O preço médio de uma garrafa vedada com rolha de cortiça é de 9,13 libras (10,76 euros), em 2021, já em 2017 era de 7,05 libras (8,31 euros); para as cápsulas de alumínio a diferença é de 6,09 libras (7,18 euro), para 2021, e de 5,53 libras (6,52 euros), para 2017. O relatório da CGA revelou, ainda, que 77 por cento dos consumidores de vinho estão activamente à procura de estilos de vida mais saudáveis e amigos do ambiente, neste era pós-Covid. E, por isso, Mark Newton continua: “o desejo de alcançar um estilo de vida mais amigo do ambiente está mais na ordem do dia do nunca. Nas nossas pesquisas sobre as tendências do on trade, assistimos ao aumento do desejo de possuir credenciais “verdes”, o que está a impulsionar o interesse



por bebidas e embalagens sustentáveis, onde podemos incluir as rolhas de cortiça. Embora seja evidente que os consumidores estão, genericamente, a beber menos mas com mais qualidade - e que percebem que o vinho com cortiça é de qualidade superior -, há também um aumento da vontade de experimentar e explorar estilos de vinho diferentes que têm uma forte probabilidade de estar vedados com rolha de cortiça.” ●

95% dos top 100 vinhos vendidos na China têm cortiça

Segundo um estudo desenvolvido pela consultora Nielsen, no mercado da China, dos 100 vinhos mais vendidos neste mercado 95 estão vedados com uma rolha de cortiça. A identificação destes 100 vinhos teve por base as vendas dos retalhistas nas diferentes superfícies, como hiper, super e minimercados, em 24 cidades chinesas, e compreenderam 56 vinhos domésticos e 44 importados. O estudo revelou que a cortiça é a escolha preferida dos consumidores, também devido

a outros dados, como: estes 95 vinhos têm um preço médio de litro de 32,6 dólares (30,29 euros) comparado com os 13,5 dólares (12,54 euros) dos vinhos vedados com vedantes artificiais; 100 por cento dos 56 vinhos domésticos estão vedados com rolha de cortiça e 39 dos 44 vinhos importados estão vedados com cortiça (ou seja 89 por cento); em termos de volume de vendas, todos os 21 vinhos mais vendidos destes 100 usam cortiça, o vedante artificial surge apenas na 22ª posição; e no

que toca ao preço por litro, todos os 10 vinhos com o preço mais elevado estão vedados com cortiça.

Outro estudo realizado na China revelou que as mulheres e os *millennials* estão a aumentar o seu consumo. Um factor importante relacionado com estes grupos é que tendem a ser mais defensores do ambiente e a sustentabilidade da rolha de cortiça encaixa perfeitamente nesta orientação (estudo desenvolvido pela CBNDATA). ●

Ilustradores apresentam a interpretação sobre a cortiça

A APCOR vai continuar a apostar nas ilustrações para a sua capa do Notícias APCOR, no sentido de promover interpretações do universo da cortiça por artistas portugueses. Neste número, Sérgio Condeço apresenta-nos a seguinte abordagem: “perante um planeta

onde os recursos são repensados e novas soluções são urgentes, existem materiais tão antigos como inovadores como a cortiça.” Deste modo “inspirado na bolota como lugar, um planeta protegido pelas propriedades da cortiça e pela origem natural que traduz. No

mesmo sentido, um planeta, a importância global e Portugal como maior exportador. Um ramo que se faz ponte e uma esperança que se faz urgente em criar novas soluções para o uso da cortiça e para a eliminação de materiais nocivos ao planeta e aos seres vivos.”

PERFIL

Sérgio Condeço nasceu em Portugal, em 1968, e viveu, parte da infância, em Nampula, Moçambique. No Porto, frequentou o curso de Design têxtil (CITEX), sendo designer têxtil os primeiros quinze anos da sua vida profissional. Em 2015, decide dedicar-se, exclusivamente, à ilustração. Abre o seu próprio atelier em Lisboa, trabalhando como freelancer. Em 2016, e por um período de três anos, é director artístico do Programa Partis, sob o tema “Arte para Inclusão” com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e parceria do Conselho Português para os Refugiados. Colabora frequentemente em exposições colectivas e a solo. É convidado para participar em iniciativas ligadas à ilustração nomeadamente: UIVO- Mostra de Ilustração da Maia, Festival Onomatopeia de Valongo, Braga em Risco e Livremente, iniciativa da Junta de Freguesia da Misericórdia de Lisboa. Torna-se, em 2017, ilustrador da Revista Notícias Magazine - Diário de Notícias /Jornal de Notícias. Tem ilustrações publicadas em revistas como a Time Out, Epicur, Gerador e Manifesto. Em 2019 é convidado pela Penguin Random House, a ilustrar os seus dois primeiros livros infantis. Em 2020 seguem-se outras publicações, Livraria Lello, Livros Horizonte, Alfarroba e UPA. Conta com nove livros publicados em 2022. Sérgio Condeço faz hoje parte do coletivo artístico no Centro de Artes de Carnide, em Lisboa.



From the nature

COPLABIO ELIT 22

BIOBASED SURFACE TREATMENT LUBRICANT
FOR NATURAL AND TECHNICAL CORK STOPPERS

COPLA S.A.S. (France)
Z.I. Jean Malzet
47492 CASTELLOUËRE
Tel : +33 5 33 96 35 54
info@copla.fr
www.copla.fr

LUSOCOPLA Lda (Portugal)
Z.I. da Silveirinha
4120-621 SÃO JOÃO DE VÉR
Tel : +351 254 365 690
geral@lusocopla.com
www.lusocopla.com

SIBELS S.a (Espanne)
sibels@hibiscus.es

Estudantes da FEUP fazem imersão na cortiça

UM GRUPO DE ALUNOS DA FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO (FEUP) DECIDIU ORGANIZAR UM DESAFIO PARA OS SEUS COLEGAS DA ÁREA DE ENGENHARIA QUÍMICA, BIOENGENHARIA E ENGENHARIA DO AMBIENTE. CHAMARAM-LHE BET (BUILDING ENGINEERS OF TOMORROW) E LANÇARAM O DESAFIO AOS ESTUDANTES DE, DURANTE TRÊS DIAS, PENSAR O TEMA DA CORTIÇA.

“A cortiça apareceu de forma espontânea, uma vez que nos pareceu evidente que devíamos apostar num produto nacional e tão sustentável, que se adequava de forma transversal aos três cursos”, referiu a organização do evento. 50 alunos da FEUP aderiram de imediato ao desafio da 1ª Edição do BET. O repto foi apresentar soluções para um caso de estudo proposto pelo Centro Tecnológico da Cortiça (CTCOR) e pela APCOR - as entidades parceiras do evento - e que teve que ver com a utilização do pó da cortiça. Assim, os estudantes fizeram uma imersão de um dia no sector, com formação e visita a unidades industriais (nomeadamente a Amorim Cork Composites e a Cork Supply), e, depois, trabalharam, durante quase dois dias, em equipas de 5 elementos cada, para chegarem a propostas de resolução para o desafio. Cada equipa apresentou a sua ideia a um júri, composto por elementos do sector e da academia, e foram seleccionadas três equipas - uma vencedora e duas menções honrosas. A equipa vencedora, com o nome Quercus Super, propôs-se recuperar o pó de cortiça, recorrendo à biodegradação da cola de poliuretano. Os estudantes explicaram que “por análise de estudos já efectuados é possível demonstrar a capacidade de diversos microrganismos para degradar vários tipos de poliuretano”.

Esta equipa recebeu um troféu em cortiça, oferecido pelo Centro de Formação Profissional da Indústria da Cortiça (Cincork), e vai poder realizar um estágio de Verão no sector da cortiça, nas empresas e no CTCOR.

A organização considerou que a iniciativa teve “mais-valias para os estudantes” e numa auscultação aos participantes referiram que “os alunos consideraram que os aspetos mais positivos foram o apelo ao pensamento crítico, o contacto com o mundo empresarial e a



Alunos da equipa vencedora, a Quercus Super

sensibilização para a temática do ambiente e a conservação e valorização do património nacional”. A melhorar, os estudantes referiram a “escassez de tempo para a resolução do caso de estudo e a duração das visitas nas empresas”. Do ponto de vista global “o evento foi um sucesso, principalmente porque foi a primeira edição. Apesar de existirem alguns aspetos a melhorar,

na globalidade foi uma experiência enriquecedora, tanto para organizadores como para os participantes” remataram.

A APCOR viu, assim, mais uma iniciativa para aproximar o mundo académico do mundo empresarial, estreitando as relações entre ambas as realidades e com benefícios evidentes para todos. ●

O testemunho dos estudantes

Os cinco estudantes que venceram o concurso (João Gabriel Duarte Barbosa, Tomás Pereira Curralo Cruz, Adriana João Falcão Neves, Inês Margarida Martins Calmeiro e Ana Sofia Reis Pinto) deixam o seu testemunho desta experiência.

1 - Qual foi o motivo para se inscreverem neste concurso? O que vos motivou?

Num contexto de ensino superior, a aquisição das aclamadas *soft skills* é cada vez mais importante e valorizada no mercado de trabalho. Casos de estudo como este são uma excelente forma de as desenvolver de uma forma diretamente aplicada aos nossos interesses enquanto futuros engenheiros. É claro que o prémio também nos surgiu como aliciante.

2 - Como foi a experiência de pensar, durante três dias, a cortiça?

Foram dias intensos de pesquisa e de preparação no sentido de apresentar uma ideia, que, além de inovadora, fosse fundamentada, não simplesmente uma ideia teórica e longínqua, mas algo passível de ser concretizado. Ao longo da nossa formação, nunca tínhamos estudado directamente a cortiça, pelo que uma parte significativa do tempo foi investida a reunir informação. Porém, fomos surpreendidos pela descoberta de que tínhamos, afinal, conhecimento suficiente, em áreas por vezes inesperadas, para sugerir uma resolução do problema proposto. Consideramos que as visitas organizadas

foram fulcrais para nos suscitar o interesse pelo tema, tirar dúvidas e, por vezes, gerar novas questões, no sentido de abrir caminho para novas possibilidades de pensamento - a ideia de solução a trabalhar sofreu várias mudanças antes de se tornar definitiva. Para além do trabalho, houve, ainda, lugar a momentos de confraternização, o que enriqueceu a experiência.

3 - Qual a vossa visão sobre a cortiça?

Sabemos que vivemos num país que é líder mundial de produção de cortiça, pelo que seria inevitável termos alguns conhecimentos de antemão sobre este material e sobre o sobreiro, bem como já termos tido contacto próximo com ambos. Este concurso, no entanto, proporcionou um alargamento de perspectiva sobre a versatilidade e unicidade da cortiça. Isto deveu-se não só às palestras introdutórias e às visitas às fábricas e ao Centro Tecnológico, mas também ao próprio trabalho desenvolvido, uma vez que todos os restantes grupos trabalharam uma possível aplicação da cortiça, nas condições do caso-estudo.

4 - Qual a expectativa em relação ao prémio que conseguiram conquistar?

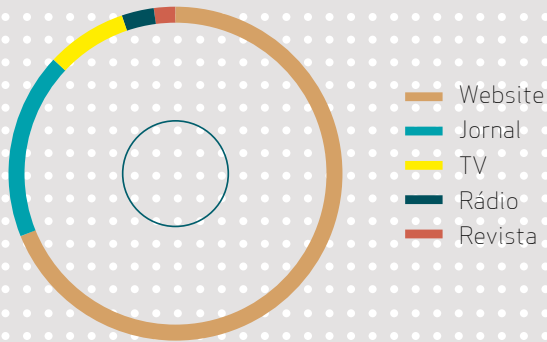
Esperamos que este prémio, além de nos permitir um contacto mais próximo com este mundo da cortiça, que não nos era tão familiar, possibilite um aumento da nossa formação enquanto estudantes e futuros profissionais engenheiros, através de uma melhor compreensão das dinâmicas da indústria.

APCOR nos media

De Janeiro a Março de 2022, a APCOR teve uma presença assídua nos meios de comunicação social em Portugal, com um total de 101 peças, nos diferentes suportes, sendo que 69 por cento saíram em websites e 18 por cento em jornais (gráfico 1).

A televisão, também, deu destaque à APCOR, sendo que no dia 10 de Março, o programa Sociedade Civil, da RTP, convidou o secretário-geral da APCOR, João Rui Ferreira, para falar do tema das Florestas. A TVI, por sua vez, realizou uma peça sobre as exportações de cortiça, em 21 de Fevereiro, com um testemunho da APCOR, e a SIC deu a voz à associação no dia 07 de Março. O secretário-geral da APCOR, deixou, ainda, o seu testemunho sobre a importância económica, social e ambiental da cortiça, na CNN Portugal. Foi no programa CNN Sábado, no dia 29 de Janeiro. O tema do recorde das exportações da cortiça referente ao ano de 2021 e as consequências da guerra entre a Ucrânia e a Rússia foram os principais temas de destaque nas notícias. ●

Gráfico 1 – Notícias com referência à APCOR no 1º Trimestre de 2022



Exportações de cortiça atingem valor recorde de 1133 ME em 2021

APCOR As exportações portuguesas de cortiça atingiram um valor recorde de 1133 milhões de euros em 2021, um crescimento de 12% face a 2020 e de 7% em relação a 2019, anunciou a Associação Portuguesa da Cortiça. Com base nestes resultados, a APCOR reafirma o objetivo de atingir, em 2030, a meta dos 1500 milhões de euros de exportações, rentabilizando a sustentabilidade do material. A liderar o top 10 dos destinos das exportações de cortiça surgem a França e os Estados Unidos.

Ucrânia: Setor corticeiro estuda soluções para mitigar impacto do conflito nas exportações

Setor corticeiro nacional vendeu 26 milhões de euros no ano passado à Rússia.

Quileno ViveiLima

19 Março 2022 • 13:18

Partilhar

Facebook

Twitter

WhatsApp

Email

Subscrição

Recortes de imprensa



A Lipor está a promover uma acção de recolha de rolhas de cortiça nos cafés, restaurantes e cantinas da Maia. Em comunicado, a Lipor adianta que a iniciativa “tem como objectivos promover a reciclagem da cortiça, contribuir para a reflorestação em Portugal e permitir aos estabelecimentos aderentes e aos respectivos clientes contribuir para o combate às alterações climáticas, através da diminuição das emissões do CO2 [dióxido de carbono] retido nas rolhas de cortiça, e para o desenvolvimento da economia circular”.

“No total dos três circuitos, o potencial de clientes é de 180, sendo que a estimativa é que, mensalmente, cada cliente possa entregar para recolha entre 500 a 1000 rolhas de cortiça”, refere o comunicado.

A empresa espera que “o projecto piloto de recolha de rolhas de cortiça tenha uma boa aceitação e adesão por parte dos clientes, o que permitiria o alargamento do mesmo aos outros municípios associados” da Lipor. Este projecto desenvolve-se “no âmbito do Green Cork, um projecto criado em 2008 pela Quercus em parceria com a Corticeira Amorim e o Continente, que já permitiu a recolha de cerca de 98 milhões de rolhas”.

In, Público
20 de Janeiro de 2022



A Ecocubo, uma das empresas vencedoras do projecto CorkEmpreende, da APCOR, desenvolveu um cubo ecológico e sustentável que promove a imersão na natureza.

Criada em Portugal, a Ecocubo destaca os produtos endógenos tanto nos materiais de construção – madeira e cortiça –, como no mobiliário interior – a cama, colchão e têxteis que são feitos em Portugal. “Queremos ligar as diferentes regiões, cubo a cubo, actuando como referência, como um marco no território, de forma a democratizar a vivência na natureza, sem que isso implique impacto negativo no ambiente”, destaca António Fernandes, criador da Ecocubo.

Com um design minimalista e completamente desmontável, o cubo funciona como um refúgio na Natureza e catalisador de territórios de baixa densidade. Assume-se, assim, como uma solução de turismo sustentável, sem impacto negativo para o meio ambiente e com impacto positivo para as comunidades locais.

O Ecocubo já está disponível no Gerês, onde o cubo é completamente *off-grid*: não está ligado à rede eléctrica e, por isso, os candelabros são recarregáveis. O conforto também não é descurado, uma vez que nas proximidades existem balneários com água quente e instalações sanitárias completas. A startup conta com uma parceria local que promove actividades na natureza.

In, www.engenhariacivil.com
07 de Março de 2022



“Dream on Amazing” é a nova iniciativa da Amorim Cork Flooring, unidade de Pavimentos e Revestimentos da Corticeira Amorim e associada da APCOR, através da qual desafia os jovens de 12 países a conceber as salas de aula do futuro à base de materiais sustentáveis e privilegiando a utilização da cortiça.

O objectivo deste concurso passa por fomentar a consciencialização sobre a temática da sustentabilidade entre os jovens estudantes. “Dream on Amazing” é direccionado sobretudo aos alunos de escolas STEM – Science, Technology, Engineering and Mathematics, instituições de ensino cujos currículos privilegiam o ensino das ciências, das tecnologias, das engenharias e das matemáticas.

As equipas constituídas por quatro alunos cada, entre os 14 e os 17 anos, tentarão responder a alguns dos muitos desafios hoje colocados aos arquitectos do futuro. O programa-piloto oferece aos participantes a oportunidade de desenvolverem, através de uma experiência real, uma sala de aula com uma pegada de carbono negativa.

In, Marketeer
30 de Março de 2022

O concurso “Montado de Sobro e Cortiça” vai já na 5ª edição e vai premiar as melhores ideias nas categorias de “Moda” e “Design e Novos Produtos da Cortiça”. Esta iniciativa tem como objectivo impulsionar abordagens empreendedoras, criativas e inovadoras de valorização do Montado de Sobro, dos seus recursos endógenos e do seu produto mais reconhecido: a cortiça. Os vencedores levarão para casa um prémio de 750 euros e a possibilidade de verem os seus projectos ganharem vida, ao darem origem a novos produtos ou negócios.

In, Marketeer
04 de Janeiro de 2022





Coruche vai ter um Centro de Interpretação Ambiental na Herdade dos Concelhos, em Vila Nova de Erra. A ideia é construir, nos 160 hectares, um espaço de cariz científico, apostando no estudo da floresta e dos seus ecossistemas, mas também proporcionar a quem o visita momentos únicos de contacto com a natureza, através da implementação de vários percursos pedestres e áreas de lazer. O projecto é da autoria do arquitecto Carlos Silva Coelho e vai funcionar em parceria com o Observatório do Sobreiro e da Cortiça. Francisco Oliveira, presidente da autarquia, revelou que a intervenção vai dotar a Herdade dos Concelhos com áreas para a observação da fauna e flora e áreas para a observação astronómica. As duas estruturas que se encontram no espaço da herdade vão ser requalificadas para dar lugar a um espaço de co-working e para refeições. Vai, também, ser implementada uma zona própria para os turistas pernovernarem em tendas e ao ar livre. O projecto prevê, ainda, a requalificação das linhas de água secas, a construção de um lago artificial, um miradouro suspenso, um espaço para fogueira e mesas para refeições ao ar livre. A torre de vigia também vai ser requalificada, para servir como local de observação da fauna e flora e para a prevenção de fogos e incêndios florestais.

In, O Mirante
21 de Janeiro de 2022



Objetos utilitários, como taças, candeeiros e blocos de ioga, casas de pássaros recheiam a Cork Matters, uma loja de design onde tudo o que está exposto foi produzido com cortiça. “A cortiça vence todos os materiais. É um objecto infinito de utilização”. É desta forma apaixonada que Alzira Peixoto fala da matéria-prima que dá forma aos objectos que se pode encontrar nesta loja, no Centro Comercial Bombarda. Naquele espaço, que é uma espécie de “palco de ensaios”, há a possibilidade “de fazer peças novas e perceber se funcionam”. Actualmente, quem visitar a Cork Matters encontrará objectos utilitários, de design depurado e elegante, como os individuais, as adoráveis casas de pássaros, blocos de ioga, taças, candeeiros de tecto e de mesa, tabuleiros, bases quadradas e redondas, bancos e uma cadeira, e ainda formas 3D para revestimentos de paredes e de chão, produzidos pela Granorte, empresa parceira. Todos os objectos assumem a cortiça, estando esta descoberto, e apenas a cor varia. Algumas das peças podem assumir a cor azul, laranja-tijolo, cinzento, castanho ou, claro, o bege natural da cortiça.

In, Evasões
21 de Fevereiro de 2022



A Oakwall cumpre o propósito de elevar materiais tradicionais e trazê-los para a nossa vida urbana, respeitando a natureza com um impacto mínimo. A “Carteira Reverso” é perfeita para cartões, dinheiro e moedas, tudo sem o volume das carteiras tradicionais e com o bónus da proteção RFID, para que todos os cartões fiquem seguros e a salvo de cópias indesejadas! Feita a partir da casca do sobreiro - a árvore nacional portuguesa - é reversível e uma opção orgânica, sustentável e ética. A pele de cortiça é três vezes mais leve que o couro, resistente à água e ao fogo. Sendo Portugal o maior produtor de cortiça, permitiu à marca criar uma carteira 100% Vegan com produção local e comércio justo para todos os envolvidos. A sustentabilidade faz parte da essência da Oakwall. Em tudo o que faz, em todos os aspectos do projecto, sente-se o esforço desenvolvido para ser tão sustentáveis quanto possível, desde os processos até aos materiais e às pessoas. Oakwall é sinónimo de tradição de sustentabilidade.

In, Evoque
07 de Março de 2022

Chama-se “Spirit of Innovation”, é o avião 100% elétrico mais rápido do mundo, e utiliza aglomerados de cortiça no revestimento isolante da sua caixa de bateria provenientes da Amorim Cork Composites. Esta empresa aliou-se à Electroflight, empresa especialista em armazenamento de energia para a aviação, para criar um aglomerado de cortiça à prova de fogo para o interior da caixa da bateria. Este material reduz o risco de incêndio e, ao mesmo tempo, contribui para garantir a reduzida pegada ambiental mínima do avião. A solução veio responder à necessidade da empresa de um material para a caixa da bateria que não fosse apenas estruturalmente robusto, mas também leve e extremamente resistente ao fogo.

In, Executive Digest
05 de Abril de 2022



EPC
Controlo Estatístico do Processo

CitCork
Teste de compressão, inserção e relaxação

Detetores de Metais
Sistemas para deteção de partículas metálicas

Controladores de Peso
Sistemas dinâmicos de pesagem em contínuo

MedCork
Medição de comprimento, diâmetro, peso e humidade

TorsiLab
Medição de forças de torção

ExtraLab
Medição de forças de extração

ECC
Controlo da Qualidade Cortiça

Desenvolvemos e comercializamos equipamentos e software para controlo da qualidade e inspeção.

EGITRON
cuidamos dos seus produtos

Rua Central da Vergada 1280
4435-166 Mozelos VFR Portugal

(+351) 227.471.120

info@egitron.pt

www.egitron.pt

AON
TakeCare **EXTRA**

O Módulo **EXTRA** do AonTakeCare coloca à disposição das empresas um pacote de coberturas e serviços de assistência destinados aos colaboradores das empresas, para estarem mais protegidos.

Cobertura Covid-19

Subsídio diário em caso de internamento
Assistência à pessoa segura

mais informações: marketing@aon.pt

APCOR e CTCOR plantam um sobreiro

NO DIA INTERNACIONAL DA FLORESTA, A 21 DE MARÇO, MEMBROS DA EQUIPA APCOR PLANTARAM UM SOBREIRO NO JARDIM DO CENTRO TECNOLÓGICO DA CORTIÇA (CTCOR), JUNTAMENTE COM COLABORADORES DESTA INSTITUIÇÃO.

Esta iniciativa surge, ainda, para demonstrar que a APCOR assumiu o compromisso FLORESTA2030, que reúne 25 entidades que irão expressar junto do governo português e dos portugueses a vontade em contribuir activa e positivamente para a promoção da floresta nacional. ●



Sobreira Grande fica em 3º lugar no Concurso Árvore Europeia

A “SOBREIRA GRANDE”, DE VALE DO PEREIRO, ALCANÇOU O 3º LUGAR NO CONCURSO ÁRVORE EUROPEIA DO ANO DE 2022, COM MAIS DE 70.500 VOTOS.

Esta espécie representou o nosso país neste concurso anual que elege as árvores que contam uma história e têm conexão com as populações locais. A “Sobreira Grande” tem cerca de 250 anos, desperta sentimentos e surpreende-nos com o diâmetro da copa, mas também pela forma como é querida, estimada e conhecida pela comunidade onde se encontra. No Verão, a sua sombra dá guarida a homens e animais, nomeadamente acolhendo os rebanhos.

Registamos que esta é a segunda vez que Portugal consegue trazer um título para o país, já que, em 2018, o “Sobreiro Assobiador”, que se encontra em Águas de Moura, Setúbal, venceu o 1º lugar deste concurso. ●



“Produzimos produtos de cortiça que aliam o saber ancestral ao design e tecnologia”

SARA NUNES, CEO E SÓCIA-FUNDADORA

A 3DC Intelligent Nature, Lda. nasceu em 2006 pelas mãos de Bernardo Nunes, quando o sócio fundador decidiu aventurar-se numa iniciativa empresarial própria, e pela filha Sara Nunes, que agarrou e o acompanhou neste desafio. Nessa altura, começaram com seis colaboradores, quatro operadores de máquinas que se dedicavam exclusivamente à produção de componentes moldados para calçado, e dois com a gestão da empresa, clientes e mercados. Nos dias de hoje, contam com um quadro de cerca de 30 pessoas, divididas por vários departamentos desde a produção, logística, atendimento a clientes, comercial e desenvolvimento. A empresa, que tem as suas instalações em Paços de Brandão, foi, ao longo dos anos, diversificando os seus segmentos de mercado e, hoje, produzem mais do que os componentes para o calçado. “Concebemos artigos para a casa, o desporto e, ainda, oferecemos produtos customizados e à medida do cliente”, explica Sara Nunes, CEO e sócia-fundadora. Para além da produção de artigos por moldação, utilizam, também, outras tecnologias como o fresado e o CNC, “produzimos e comercializamos produtos de cortiça aliando o saber ancestral do trabalho da cortiça ao design moderno e à tecnologia”, refere a empresária. Em 2010, lançaram a primeira marca própria, a 3DCORK e, no final de 2022, a NATTU, cobrindo os segmentos de produtos habituais, mas apostando, cada vez mais, no design, na tentativa de alargar o mercado que tem a Europa como principal destino. Ao nível da qualidade, Sara Nunes explica que “de 2012 a 2020 fomos



Bernardo Nunes e Sara Nunes, os fundadores da empresa



Moldação é uma das técnicas usadas pela 3DC Intelligent Nature, Lda.

certificados pela ISO 9001. Mas, no ano em que começou a pandemia, sentimos que nos devíamos reorganizar e implementar procedimentos mais adequados, e, por isso, nesse ano não renovamos a

certificação. No entanto, este ano vamos voltar a esta certificação.” No que toca a projectos de I&D, a empresária aponta que têm “participado em diversos projectos com o Centro Tecnológico do Calçado,

do qual destacamos, pela sua dimensão e relevância, o FAMEST (Calçado e tecnologias avançadas de materiais, equipamentos e software).”

A sustentabilidade é outra das apostas da empresa, pelo que se comprometem a abraçar quatro pilares: design, onde pretendem aliar beleza e funcionalidade, as peças têm uma função na vida de cada um; produção, utilizam cortiça reciclada e dão vida às “sobras de cortiça” da sua produção, com o exemplo das peças desenvolvidas com cortiça e EVA; energia, com a instalação de painéis solares; e pessoas, ao fazer parte do crescimento das pessoas e melhorando a sua vida.

Promoção e inovação para o sector

Do ponto de vista sectorial, Sara Nunes afirma que “o sector da cortiça em Portugal é o único em que somos líderes mundiais, pelo que é com muito gosto que somos sócios da APCOR que representa o sector.” Do trabalho desenvolvido pela associação, destaca “o projeto InterCork que, desde a sua génese, é de extrema importância para trazer para o mundo a imagem da cortiça, do que ela representa e do potencial que encerra.”

A empresária afirma, ainda, que “tem sido feito um esforço, nos últimos anos, para a modernização das empresas do sector. No entanto, penso que seria benéfico haver maior ligação das empresas ao Centro Tecnológico da Cortiça e do centro tecnológico às empresas, entendendo o que estas necessitam e configurando-se como a entidade na dianteira para a inovação e desenvolvimento.” ●

APCOR recebe visitas no CWC

A APCOR RECEBEU, NO DIA 14 DE MARÇO, A VISITA DA JORNALISTA MARGARIDA VAQUEIRO LOPES, DA REVISTA EXAME E VISÃO, E DA FOTÓGRAFA LUCÍLIA MONTEIRO. A JORNADA PELA CORTIÇA PASSOU PELO CORK WELCOME CENTER (CWC), ONDE A PROFISSIONAL DE COMUNICAÇÃO FOI LEVADA A VIAJAR PELO MUNDO DA CORTIÇA, DESDE A FLORESTA AO PRODUTO FINAL.

O secretário-geral da APCOR, João Rui Ferreira, deu, ainda, uma entrevista sobre a evolução do sector nos últimos anos e as linhas de força para o próximo triénio. A reportagem sairá na revista Exame de Abril.



Fotojornalista da Exame recolhe imagens para artigo



Engenheiros e designers suecos visitaram a APCOR

No dia 29 de Março, o CWC recebeu a visita de grupo de designers e engenheiros suecos que estão a trabalhar a cortiça na área dos transportes. O foco da visita teve que ver com a história da cortiça e a sustentabilidade, bem como ficarem dotados de conhecimento sobre este material para melhor desenvolverem os projectos futuros, nomeadamente na área automóvel e nas suas componentes. ●



Promover o Turismo Industrial

A APCOR, A ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, O MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA, O MUSEU DO PAPEL, O MUSEU CONVENTO DOS LÓIOS E O MUSEU DE SANTA MARIA DE LAMAS ASSINARAM UM PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO TURISMO INDUSTRIAL NO CONCELHO DA FEIRA.



O acto formal deste compromisso decorreu na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), no dia 17 de Março, e contou com representantes das diversas entidades, bem como com o presidente do Turismo do Norte de Portugal, o presidente

do Turismo de Portugal e a secretária de Estado do Turismo.

De registar que, desde 2016, a APCOR promove o Cork Experience Tour (CET), uma iniciativa que visa levar turistas às empresas de cor-

tiça, dando a conhecer o sector a pessoas de todo o mundo. Desde a sua implementação, esta actividade já levou mais de 1700 visitantes a conhecer o mundo fabril da cortiça.

APCOR realiza protocolos com benefícios para os associados

A APCOR acaba de formalizar três novos protocolos de cooperação, com o objectivo de disponibilizar, em condições mais vantajosas para os associados, os serviços que estas entidades disponibilizam.

O Boeira Garden Hotel Porto Gaia, situado nos jardins históricos da Quinta da Boeira, foi uma empresa que demonstrou interesse em realizar um protocolo de cooperação. Neste espaço tem para oferecer quartos contemporâneos, refeições o dia todo no restaurante Raízes e bar na cobertura Sky Lounge, Spa com uma ampla piscina coberta, cinco salas de tratamento e academia de ginástica, entre outros. Oferece, ainda, espaço de eventos interno e ao ar livre para casamentos, reuniões e confraternizações sociais.

No âmbito deste protocolo agora estabelecido, este hotel oferece preços mais vantajosos e acesso gratuito a outras infraestruturas existentes aos associados da APCOR. Mais informações em <https://www.boeiragardenhotelporto.com/>

A APCOR estabeleceu protocolo com a ANEXXA, propriedade de Sotratel Portugal II - Empresa de Trabalho Temporário, Lda., especialista em recursos humanos, com experiência comprovada em trabalho temporário e recrutamento e selecção em diversas áreas, incluindo a indústria. Focados em apoiar as empresas na maneira como recrutam, gerem e desenvolvem a sua força de trabalho, no sentido

de garantir a selecção do melhor talento, bem como alcançar o objectivo estabelecido. Querem ser uma marca de referência no sector, capaz de gerar um excelente equilíbrio entre a expectativa de colaborador e o objetivo da empresa, tendo como missão colocar a pessoa certa no local certo. Compromete-se a oferecer aos associados da APCOR os melhores preços de mercado nesta área de actuação. Mais informações em <https://www.anexxa.pt/> Para informações mais detalhadas, nomeadamente para conhecer as condições preferenciais disponibilizadas aos associados por estas entidades, os associados devem consultar a área reservada em <http://extranet.apcor.pt/>.

A associação estabeleceu, ainda, um protocolo com a LUSOCOPLA, uma empresa de colas industriais, filial da empresa francesa COPLA, com mais de meio século de experiência em formulação e, mais especificamente, na indústria da cortiça. Tem desenvolvido, nos últimos anos, vários produtos de base aquosa para tratamento de superfície para a lubrificação das rolhas de cortiça e pretende divulgar estas novidades junto dos associados. Mais informações sobre a empresa pode ser consultada em <https://www.lusocopla.com/>.

CIP analisou a Economia Circular nas empresas

A Confederação Empresarial de Portugal (CIP) promoveu, no dia 23 de Fevereiro, a Conferência Final do Projeto E+C – Economia Mais Circular. Num total de 600 participantes (100 presencial no Thalia, em Lisboa, e 500 online no canal do Youtube), o evento contou com a intervenção do presidente da CIP, António Saraiva, e do ex-ministro do Ambiente e da Acção Climática, João Pedro Matos Fernandes. A conferência esteve organizada em quatro

painéis, a saber: as “Recomendações para a Transição”, “As competências necessárias”, “O papel da Sociedade” e, por último “Ferramentas e Iniciativas.” O encerramento do evento ficou a cargo de Luís Mira Amaral, vice-presidente da CIP.

Mais informações sobre o evento e a visualização do mesmo pode ser encontrada no seguinte endereço <https://cip.org.pt/conferencia-final-economia-mais-circular/>.



Empresas ainda têm um longo caminho a percorrer



“A Economia Circular é um tema cada vez mais central nas agendas das empresas, mas ainda prevalece um longo caminho a percorrer na capacitação das entidades no sentido de acelerar essa transição”, esta é a principal conclusão do estudo desenvolvido pela CIP. Alguns dos pontos a destacar do estudo: os resultados do inquérito demonstram que não existe um entendimento alargado do conceito de Economia Circular (EC) ao nível da sua aplicação em processos produtivos e em estratégias corporativas: embora a grande maioria das empresas respondentes ainda não domine o tema em estudo e não o tenha fortemente presente na estratégia, a generalidade considera o tema bastante importante e uma das soluções para mitigar a escassez de recursos naturais.

Em geral, os agrupamentos sectoriais dos “Minérios metálicos e não metálicos” e da “Metalurgia e metalomecânica” mostram ter umas das maiores proporções de entidades a compreender o tema da EC e aplicá-lo das mais variadas formas (na estratégia, sistemas, formação etc) e as barreiras mais restritivas à implementação de estratégias de circularidade identificadas são a Legislação e enquadramento regulamentar e as questões económicas e financeiras. No que toca aos inibidores para a implementação da EC são as empresas de grande dimensão que apresentam melhores resultados no que diz respeito aos aspetos críticos para permitir a transformação transversal em matéria de

circularidade (pessoas e competências, sistemas, processos e infraestruturas, inovação e relações com o exterior/envolvente).

As empresas que afirmam ter recursos humanos com competências específicas para adotar o conceito de circularidade mostram ser as que têm mais interesse em investir na contratação dos mesmos e a maioria dos respondentes considerados, quando questionados se os seus sistemas, processos e infraestruturas estão desenhados para a promoção de uma maior circularidade, afirma que se encontram a reformulá-los para preparar a mudança para um modelo de negócio mais circular.

A maioria das empresas tem investido na transição para uma Economia Circular, sendo que muitas são entidades de grande dimensão do agrupamento sectorial moda.

A forma mais comum de articulação com os stakeholders são as interações ad-hoc envolvendo Economia Circular como um tópico. As relações com cada um dos grupos apresentados demonstram que um longo trabalho ainda é necessário, tanto por parte de todos os agrupamentos sectoriais como das PME e empresas de grande dimensão.

Os resultados completos do estudo podem ser obtidos em <https://cip.org.pt/economia-mais-circular/>, onde poderá, ainda, consultar um Guia de Boas Práticas, testemunhos de acção de demonstração da ferramenta Circulytics e outras acções desenvolvidas no âmbito deste projecto. ●

Preparar a campanha da cortiça 2022

Com a campanha de descortiçamento a começar, a Filcork (Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça) recomenda a leitura de um conjunto de documentos orientativos para a gestão do montado e a comercialização da cortiça. Este conjunto de informação e documentação visou aumentar o conhecimento global sobre a fileira, reforçar o valor da cortiça junto dos clientes e consumidores, aumentar a eficiência dos processos ao longo da cadeia de valor, recuperar o potencial produtivo das áreas de sobro através da difusão e aplicação do conhecimento e das boas práticas suberícolas e de gestão do montado, entre outros. O “Guia de Comercialização da Cortiça” foi um dos documentos apresentados e tem por objectivo orientar e servir de ferramenta para apoiar os agentes do sector nas suas relações comerciais. Assim, neste processo, é essencial o conhecimento do produto para ter mais confiança no momento de negociação e que pode ter como base quatro pilares: confirmar o ano de tiradia e identificar limites de extracção, recolher contactos de compradores, recolher contactos de tiradores ou empresas que extraem a cortiça e realizar uma amostra da qualidade da cortiça. Pode ter acesso a este documento em http://www.filcork.pt/wp-content/uploads/2020/01/FILCORK_Guia-de-Comercializacao-da-Cortiça.pdf .

Dentro deste trabalho destaca-se, ainda, o Cód

igo de Boas Práticas da Cortiça – do montado à fábrica. Este guia, acessível em http://www.filcork.pt/wp-content/uploads/2020/01/Filcork_Código-de-Boas-Práticas.pdf, tem como objetivo incentivar os produtores a aplicar medidas, com vista à melhoria das condições económicas de produção e comercialização, bem como assegurar a qualidade dos produtos obtidos. O desenvolvimento e a aplicação de um Código de Boas Práticas para o sector da cortiça, a montante da indústria, assume particular relevância ao contribuir para o reforço da qualidade da cortiça na base da cadeia de valor e, consequentemente, ser a garantia da qualidade final dos múltiplos produtos de e com cortiça. Para além de certificação Systemcode, que resulta da implementação do Código Internacional das Práticas Rolheiras (CIPR), existem já outros processos de controlo da qualidade da cortiça no âmbito da indústria. Não obstante as disposições legais aplicáveis em matéria de segurança alimentar e os processos de controlo da qualidade já praticados, pretende-se com este Código implementar uma abordagem global e integrada à fileira, salvaguardando a qualidade do produto final e a protecção do consumidor. Este Código de Boas Práticas pretende definir linhas de orientação de carácter voluntário que incentivem os produtores suberícolas a proceder à extracção, ao transporte e ao armazenamento, de forma

a reduzir a probabilidade da ocorrência de contaminação da cortiça. O objetivo consiste em assegurar a qualidade da cortiça, maximizando o efeito preventivo de eventuais práticas incorrectas a montante da indústria. Este código pretende ser um complemento a outros mecanismos de autorregulação já existentes entre os estádios da produção suberícolas e da indústria transformadora.

Ainda no âmbito do projecto Plano de Acção da Interprofissional da Cortiça, destaca-se um conjunto de informação estatística que foi desenvolvida onde constam dados como a evolução da produção da cortiça, a evolução do preço médio de venda na produção e a evolução do preço de extracção.

Já ao nível do projecto de Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça foram desenvolvidas várias fichas técnicas sobre temáticas diversas e que analisam o efeito do descortiçamento nos fluxos de carbono e água no sobreiro e ecossistema (ver suplemento), o mapeamento da percentagem de cortiça rolhável em Portugal, as zonas de conservação aumentam a diversidade do habitat nos montados de sobro, recuperar o potencial de regeneração no montado de sobro, entre outros. Mais informação pode ser consultada em <http://www.filcork.pt/projectos/centro-competencias-sobreiro-cortiça/> . ●

Plataforma para apoiar a adaptação do montado às alterações climáticas

No âmbito do projecto LIFE Montado-Adapt, foi lançada a Plataforma de Apoio à Decisão para a Adaptação dos Montados às Alterações Climáticas. Através deste sistema, um agricultor pode fazer um diagnóstico ao seu montado e depois obter indicação das medidas a aplicar e como o adaptar às alterações climáticas. O projecto desenvolveu uma metodologia designada por Sistema Integrado de Gestão do Montado (SIGM) e pretende dar resposta aos principais impactos das alterações climáticas nos montados. Estes impactos são visíveis a vários níveis, nomeadamente no aumento do declínio e mortalidade das árvores, na diminuição da produtividade e da qualidade dos pastos, da produção pecuária e da água disponível, na degradação

dos solos e na redução da rentabilidade económica das explorações, refere o projecto. Através do SIGM, foram desenvolvidas 40 medidas de adaptação dos montados às alterações climáticas e que foram implementadas e experimentadas, nos últimos cinco anos, em 12 áreas piloto de montado em Portugal e Espanha. Através desta plataforma digital, o agricultor faz um diagnóstico (ao responder a questionários referentes a cinco áreas chave: arvoredo, gado, água, solo e rentabilidade) ao seu montado e obtém a indicação das medidas de adaptação a aplicar. Para cada medida de adaptação está disponível uma ficha de apoio e um vídeo em que se descreve a forma de implementação, a razão da sua aplicação, o

contributo da medida para a adaptação às alterações climáticas ou a avaliação do seu custo, entre outras informações.

Os donos de montados em Portugal e Espanha podem aceder e registar-se gratuitamente na plataforma, através dos sítios www.sigm.lifemontadoadapt.com ou www.lifemontadoadapt.com .

O Projeto LIFE Montado-Adapt é o resultado do trabalho de uma equipa multidisciplinar, que integra diferentes entidades públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos, assim como proprietários e gestores de montados em Portugal e Espanha e tem a coordenação da Associação para a Defesa do Património de Mértola (ADPM). ●

APCOR esteve em...

LISBOA

CIP lança estudo sobre economia portuguesa

O secretário-geral da APCOR, João Rui Ferreira, esteve presente na reunião do conselho da indústria portuguesa da Confederação Empresarial de Portugal (CIP) que decorreu no dia 03 de Março. O encontro teve como principal ponto da ordem de trabalhos a apresentação do estudo "Do made in ao created in" e que foi desenvolvido pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, com a coordenação de Fernando Alexandre, professor da Universidade do Minho. O estudo versa sobre sete áreas distintas, a saber: ambiente económico, concorrência, mercados e fiscalidade; sistema científico e tecnológico; qualificações e mercado de trabalho; PMEs inovadoras; território e infraestruturas; investimento directo estrangeiro e cadeias de valor globais; e estratégia nacional para o mar. Esta

análise procura identificar obstáculos e oportunidades que permitam contribuir para a definição de políticas públicas que sejam promotoras de um crescimento sustentável da economia nacional, num contexto de forte colaboração entre o sistema científico e tecnológico nacional e o tecido empresarial. Neste sentido, o estudo engloba um «policy paper» para cada uma das áreas analisadas e está disponível para consulta em <https://www.ffms.pt/publicacoes/detalhe/5863/do-made-in-ao-created-in-um-novo-paradigma-para-a-economia-portuguesa>.

Prémio Floresta e Sustentabilidade

No dia 30 de Março, realizou-se a cerimónia de entrega de prémios da 3ª edição do Prémio Floresta e Sustentabilidade, n'O Clube – Monsanto Secret Spot. O concurso conta com quatro categorias, a saber: gestão e economia da floresta, inovação e ciência, floresta e comunidade e a escola e a floresta. As candidaturas foram analisadas pela PwC

e avaliadas por um júri reconhecido na área da floresta em Portugal, da qual fizeram parte Daniel Bessa, presidente do júri, e João Rui Ferreira, secretário-geral da APCOR, entre outros. Esta é uma iniciativa da CELPA juntamente com o Correio da Manhã e o Jornal de Negócios, que conta com o apoio da PwC e o Patrocínio do ministério da Economia e Transição Digital.

PORTO

AEP analisa a situação político-económica do país

A Associação Empresarial de Portugal (AEP) promoveu uma reunião do Conselho Geral e que decorreu no dia 21 de Março. A APCOR como associada da AEP e na pessoa do secretário-geral, João Rui Ferreira, assegurou a sua presença. Em análise esteve a situação político-económica do país, a aprovação de novos sócios honorários e a integração de novos associados.

www.anexxa.pt

anexxa
by Sotratel Portugal

A Anexxa é uma marca registada (NPI número: 672824), propriedade de Sotratel Portugal, Lda - Empresa de Trabalho Temporário, Lda, com Alvará 88319

Recrutamos
o profissional ideal.



Soluções de
Recursos Humanos.
/ Trabalho Temporário
/ Recrutamento & Seleção

Indústria / Restauração
Hotelaria / Turismo
Logística / Call Center
Metalomecânica
Construção Civil
Agricultura e Silvicultura
Outras áreas



PORTO, PT
Via do Futebol Clube do Porto, n.º 627 A
4350-415 Porto, Portugal
N 41° 09' 37.8" W 8° 35' 04.7"
Tlf: 223 261 887
porto@anexxa.pt

AVEIRO, PT
Rua Dr. Orlando de Oliveira, n.º 27
3800-004 Aveiro, Portugal
N 40° 38' 21.0" W 8° 38' 23.4"
Tlf: 234 069 286
aveiro@anexxa.pt



OF **ON TOP**
THE TOP
SUSTAINABLE WINES

A SINGLE CORK STOPPER HAS A NEGATIVE
CARBON BALANCE OF 70X ITS WEIGHT

WHAT'S TOPPING YOUR WINE?



WWW.100PERCENTCORK.ORG

